

Capital S/A

MALCIA AFONSO
malciaafonso@gmail.com



“Toda a sabedoria humana está contida nestas duas palavras: esperar e ter esperança”
Alexandre Dumas

Vendas no varejo recuam 1,0% em junho no DF

O volume de vendas do comércio varejista no Distrito Federal registrou queda de 1,0% em junho de 2026 frente a maio, no indicador mensal com ajuste sazonal, voltando a cair após uma alta no mês anterior. Em nível nacional, as vendas no comércio varejista variaram 0,5%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados ontem pelo IBGE. Na série sem ajuste sazonal, frente a junho de 2025, o volume de vendas variou 8,8% na capital federal. A variação acumulada no ano foi de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 5,5% na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores.

Atividades que tiveram variação positiva

- Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação — **49,5%**
- Móveis e eletrodomésticos — **28,6%**
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico — **24,9%**

Magnific



Comércio varejista ampliado teve queda de 2,8%

Considerando o comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas em junho, na capital federal, apresentou queda de 2,8% em relação ao mês anterior. Frente a junho de 2025, o varejo ampliado avançou 9,9%.

- Livros, jornais, revistas e papelaria — **24,9%**
- Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo — **9,0%**
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos — **4,7%**

Comparação com junho de 2025

Reprodução da internet



Serviços também caíram em junho, mas tiveram resultado positivo no semestre

Outro levantamento divulgado pelo IBGE, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), apontou queda de 1,6% no setor de serviços em junho, na comparação com maio. Foi a terceira variação negativa mensal consecutiva, mas no acumulado de janeiro a junho, o setor cresceu 9,1%, segunda maior taxa entre as unidades da Federação, atrás apenas de Alagoas, com 10,0%. Na comparação com junho de 2025, o volume de serviços do DF avançou 2,2%. Nos últimos 12 meses, a alta chega a 7,8%. Informação e comunicação foi destaque, com crescimento de 6,5% na comparação com junho de 2025. No acumulado do primeiro semestre, a atividade avançou 22,2%. Serviços prestados às famílias caíram 5,9% e as atividades turísticas do DF acenderam um alerta, com recuo de 4,7% em relação a maio e 12% na comparação com junho de 2025.

Desaceleração merece atenção, avalia Fecomércio

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, os resultados das duas pesquisas mostram que a economia brasiliense encerrou o primeiro semestre com desempenho positivo, embora os indicadores mais recentes apontem para uma desaceleração que precisa ser acompanhada com atenção. "Os números mostram que comércio e serviços continuam apresentando crescimento importante no Distrito Federal. O varejo acumula alta de 7,4% no primeiro semestre e os serviços avançaram 9,1% no mesmo período, com uma das maiores taxas do país", avalia José Aparecido.



ED ALVES/ (30/04) Press

"São resultados que demonstram a força da nossa economia e a capacidade do setor produtivo de gerar atividade, emprego e renda. Ao mesmo tempo, não podemos ignorar os sinais mais recentes. O comércio recuou 1,0% em junho, e os serviços vêm apresentando perda de ritmo nos últimos meses. Isso recomenda atenção, mas não muda, por enquanto, a trajetória positiva observada no acumulado do ano"

José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF



Divulgação/Nathan Amorim

Novo centro especializado em saúde da mulher

A Maternidade Brasília, da Rede Américas, inaugurou ontem o Centro da Mulher Brasília, no Sudoeste (QNSW 6). São 31 consultórios, 14 exames e mais de 20 especialidades, incluindo saúde da adolescente, ginecologia e obstetria, endocrinologia, cirurgia oncológica, vascular e coloproctologia. A ideia é tornar a jornada de cuidado da paciente mais integrada e resolutiva. "Queremos estar presentes em todas as fases da vida da mulher, com um cuidado coordenado e acolhedor. O Centro da Mulher Brasília representa uma evolução da nossa atuação, preservando a excelência construída na assistência materno-infantil e ampliando o atendimento para responder às diferentes necessidades femininas ao longo da vida", destaca Julio Mott, diretor-geral da Maternidade Brasília.

Evento reúne cervejarias do DF e de três estados

Em comemoração ao mês dos pais, o Terraço Shopping realiza de hoje a domingo uma edição especial da Beer Week, que celebra os 10 anos de um dos eventos mais tradicionais de seu calendário gastronômico. Com entrada gratuita, a programação reúne, na Praça Central, cervejarias artesanais do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Bahia. Música ao vivo e encontros com especialistas completam o roteiro. A programação começa às 14h, hoje e amanhã, e às 12h, no domingo.

» ENTREVISTA | GUSTAVO ROMERO | INFECTOLOGISTA

Ao *CB. Saúde*, especialista destacou a importância da vacinação para evitar a disseminação da doença, que teve 24 casos registrados este ano no Brasil. Para ele, cuidado deve ser redobrado no DF, onde está um dos maiores aeroportos do país

“O risco do sarampo é real”

» MANUELA SÁ*

Com 24 casos confirmados de sarampo no Brasil neste ano, segundo o Ministério da Saúde, o país vive um período de alerta para esse vírus. Ontem, em entrevista ao *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* — o infectologista e professor da Universidade

de Brasília (UnB) Gustavo Romero falou sobre a importância de manter a vacinação em dia para evitar o contágio. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, o médico descreveu como será a 61ª edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, de 16 a 19 de agosto, em Brasília.

Este é um momento de atenção com relação ao sarampo?

Certamente. Estamos vendo o resultado de algum tipo de omissão que aconteceu de maneira bastante consistente para reduzir a proteção que a população deveria ter por meio da vacinação. Além de prestar atenção ao que está acontecendo, há ações que têm que ser seguidas conforme as diretrizes dos gestores locais de saúde para evitar esse dano. Há como evitá-lo. Temos uma vacina efetiva para isso.

O que o senhor diria para pais e adultos sobre a vacinação?

Foi feita uma recomendação muito boa do Programa Nacional de Imunizações do que deveria ser feito pelas pessoas que iriam assistir aos jogos da Copa do Mundo, porque os Estados Unidos estão enfrentando uma situação ainda mais crítica do que a gente. O México também. Na verdade, hoje, a gente tem um risco global. Nós passamos décadas com um programa de imunizações muito efetivo que protegeu a população brasileira

de qualquer tipo de epidemia. No momento em que se introduziram casos adquiridos em outros locais, como Europa, eles eram rapidamente bloqueados com vacinação para evitar surtos no Brasil. Isso era mais fácil de se fazer. Agora, após termos passado um período obscurantista no sentido de crescimento do movimento antivacina no Brasil, a gente está pagando essa conta.

O Brasil recuperou em 2024 o certificado de país livre de sarampo. Neste momento, com aumento de casos em São Paulo, o Brasil corre risco de perder o controle da disseminação dessa doença?

Sempre que acontecem eventos como o de agora, esse risco aparece. O risco é real. Por isso, fazemos a convocação para toda a população colaborar. Hoje, temos a ponte aérea entre Brasil e São Paulo. Uma situação que acontece lá coloca o Brasil em risco. Especificamente para o Distrito Federal, a gente vê esse risco diferenciado porque

Arquivo Correio



estamos com um dos maiores aeroportos do país. Ele é muito movimentado, com muita gente indo e vindo. Há muitas pessoas vindo de outros países também onde estão acontecendo surtos de sarampo. Não houvesse a forte reação do poder público responsável, estaríamos saindo do prumo.

A vacina tríplice viral, contra sarampo, caxumba e rubéola, é recomendada para pessoas com

até 59 anos. Por quê? Significa que o idoso não tem risco de pegar a doença?

Na verdade, a população acima de 60 anos tem uma história de exposição a agentes infecciosos um pouco diferente daqueles que são mais jovens. É uma questão de probabilidade. Se eu coletar uma amostra de sangue para observar se eu já tive contato com o vírus e se eu tenho anticorpos, a probabilidade de que eu os tenha é muito alta.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

A partir do dia 16 de agosto, Brasília vai sediar o Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. O que esperar do evento?

Esta é a 61ª edição do congresso. São cinco dias de evento. Os dois primeiros são dedicados à realização de oficinas e cursos. Nos três seguintes, acontece o congresso em si. Ele congrega gestores de saúde, pesquisadores, docentes, alunos de pós-graduação e a sociedade civil organizada. A sociedade civil se organiza para participar do congresso, fazer parte dessas discussões e buscar soluções para os agravos que são prioritários, principalmente, para o Brasil e para a região tropical como um todo. Muitos dos agravos infecciosos — como o sarampo e a dengue — e parasitários que acometem as populações que residem na região tropical têm uma determinação social muito forte.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário/ Sepultamentos realizados em 13/08/2026

» Campo da Esperança

Bernarda Dias Candeira Silva, 90 anos
Davino Cardoso da Silva, 86 anos
Francisca Neres de Souza, 79 anos
Heitor Chagas Silva, 34 anos
Izabel Soares da Fonseca, 90 anos
Jovana Maria Pires Sousa, 49 anos
Luiz Gustavo Pereira de Souza, 39 anos
Marconi Rodrigues, 66 anos
Mateus de Azevedo Dantas, 30 anos
Maximino Tomas de Souza, 84 anos
Nelson Shinji Kodama, 65 anos
Sueli da Silva Joanna Alves, 74 anos
Telma Alves Ferraz Galvao, 90 anos

Wania Lucia Salema da Silva, 83 anos
Wilmar Rodrigues Guimaraes, 71 anos

» Taguatinga

Adriete Barbosa de Araujo, 33 anos
Ana Lidia Bomfim Seara, 47 anos
Bruno Pinheiro Martins, 33 anos
Cleber Anderson Dias Rodrigues, 22 anos
Ismael Pereira Neto, 73 anos
Joaquim Alves de Lima, 79 anos
Jose Dantas Alves, 47 anos
Jose Ferreira Lima, 86 anos
Leonardo Batista de Oliveira, 77 anos
Luiz Cleber de Araujo Arruda, 49 anos
Maria Madalena de Oliveira, 88 anos

Vailton Meira dos Santos, 67 anos
Valderir Pereira Souto, 70 anos

» Gama

Maikon Douglas Souza Costa, 31 anos
Maria da Conceicao Sousa de Abreu, 69 anos
Rosângela Dorocio de Almeida, 60 anos

» Planaltina

Levi Samuel Gomes da Silva, menos de 1 ano
Larissa Sebastiana Santos de Almeida, menos de 1 ano

» Brazlândia

Balbino Rodrigues de Oliveira, 73 anos

» Sobradinho

Benedito Miguel Goncalves, 104 anos
Yuri Nascimento de Brito, 24 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Fernandes dos Santos, 59 anos
Francisca das Chagas Menezes, 56 anos
Diêgo Gomes de Souza, 39 anos
Jaime Zaconeta Calencia, 89 anos
Vitaliano de Aguiar Barbosa, 60 anos (cremação)
Albino do Nascimento, 55 anos (cremação)
Lázara de Castro Ribeiro, 88 anos (cremação)
Monica Venancio Santana, 57 anos (cremação)